

AMARILDO E PATER: A TRANSITIVIDADE NAS CHARGES NA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA DA LINGUAGEM

Nélly Blanco e Silva

Profa. Dra. Lúcia Helena Peyroton da Rocha

Este projeto está vinculado aos demais desenvolvidos no Núcleo de Pesquisas em Linguagens, capitaneados pela Profa. Dr^a Lúcia Helena Peyroton da Rocha. Visa a analisar a transitividade de *charges* Jornalísticas de Amarildo (A Gazeta) e Pater (A Tribuna), dentro da perspectiva teórica do Funcionalismo norte-americano, mais recentemente chamada de Linguística Centrada no Uso ou Cognitivo-funcional (GIVÓN,1979,2001). A abordagem teórico-metodológica segue as proposições descritivas de Hopper e Thompson (1980) e Thompson e Hopper (2001), Abraçado e Kenedy (2014). A transitividade é concebida como uma propriedade escalar, gradiente e contínua que envolve componentes responsáveis por evidenciar a eficácia com que uma ação se concretiza, com objetivo na oração como um todo, não apenas no verbo e seus complementos, como preconizaram gramáticos tradicionais. É uma propriedade discursiva relacionada à efetividade de realização de uma situação, em que a interpretação e a descrição das cláusulas baseiam-se no contexto do mundo real. O fenômeno da transitividade é, por sua vez, associado a uma função discursivo-comunicativa e reflete o modo como o falante estrutura o seu discurso, a saliência cognitiva do evento codificado, em que evidencia a relação entre essa função cognitiva e a forma de percepção de determinados eventos. As *charges*, que comporão os dados da pesquisa, mostram-se relevantes, uma vez que a partir de sua análise, pretende-se observar como os chargistas/veículos veem os eventos cotidianos e os codificam. Essas *charges* serão coletadas nos jornais impressos, no período de julho de 2016 a julho de 2017. A escolha desse *corpus* se deu pela natureza crítica que o caracteriza e também em função de sua grande circulação no estado do Espírito Santo. Acredita-se que a partir da análise, descrição e explicação da transitividade dos textos chargísticos eleitos para esta investigação, em que o contexto verbal escrito e o não verbal, imagético, mesclam-se, com vistas a mostrar o posicionamento dos chargistas/veículos, a transitividade oscilará entre a média e a alta, uma vez que seis dos dez Parâmetros serão positivamente marcados,

codificando, dessa forma, o caráter crítico das *charges*.

Palavras-chave: Funcionalismo Centrado no Uso. Transitividade. Charges. Linguagem verbal e não verbal.